

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em papel da casa P. FROUX & C. - PARIS

ANNO XII—N. 5.130

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 1913

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Um anno..... 30\$000  
Seis mezes..... 18\$000  
quantias que devem ser dirigidas em valores do Correio ou registradas a V. A. DUARTE FELIX, gerente do "CORREIO DA MANHÃ".

## PELA DEFESA NACIONAL

Entrevistado pela "Gazeta de Notícias", o capitão Vieira da Rosa, official do Estado-Maior, encarregado do levantamento da carta topographica de Santa Catharina e de lá recentemente chegado, disse, entre outras coisas sobre as condições em que se depára a força federal, e portanto a defesa nacional nas fronteiras do sul, que "por ora tudo aquillo (aquella região), está a mercê de qualquer inimigo que por lá appareça, assim nas fronteiras, como no litoral". Continuando, acrescentou que "estão por ali abertas as nossas fronteiras, e os nossos portos". Mais ainda, garantiu que "os argentinos, si desajassem invadir o Rio Grande e Santa Catharina, o fariam com successo absoluto". E logo esboçou um plano de campanha dos nossos vizinhos visando o Rio Grande e Santa Catharina, pelo qual se tornavam elles senhores desses Estados em poucas semanas. E nós? — perguntou-lhe, surpreso, o interlocutor. Ao que respondeu o distincto official: — "O senhor não conhece o exemplo da Turquia? Não imagine que tivéssemos sorte mais apreciavel..."

Menos do que isso que escrevessemos exporia a nós jornalistas a accusação do crime de lesa-patriotismo, por estarmos revelando ao estrangeiro nossa fraqueza. Também nos arguiriam, como já fazem succedendo varias vezes, por fazermos observações e considerações semelhantes, de desmoralizadores do Exército e até de seus detractores e calumniadores. Entretanto, justamente denunciando a desorganização do Exército, o abandono das guarnições, o desmantelamento das fortificações, e chamando por medidas e providencias que ponham termo a esse deploravel estado de coisas, não o fazemos, não pelo interesse que nos inspira esse Exército, do qual depende a defesa nacional e a segurança de todos nós brasileiros. Advogamos sempre o prestigio da força armada, propugnamos incessantemente o desenvolvimento da sua capacidade, exaltamos seu vigor, a excellencia dos serviços que elle presta ao país, estridentemente, por de nós, por isso mesmo, ver perdidos as sommas colossaes exigidas do contribuinte para esse fim. Felizmente encontramos sempre animação e apoio da parte intelligente do Exército, daquelles que realmente o querem competido da sua nobre e elevada missão e apto para desempenhar-lhe a defesa para seus direitos, sempre que elles correm perigo. Quando victimas da força opprimida, quando os forem injustamente seus proprios chefes e camaradas, acham sempre nesta triuna uma voz para denunciar e accusar seus perseguidores. Mas quando erram, quando são elles que investem contra a lei, que abandonam a disciplina, que abusam da propria força, passamos de defensores a accusadores, incorrendo embora em desagrado amargado.

Nenhum interesse nacional sobreleva em importancia o interesse da segurança e defesa exterior. Por isso não nos calam nem nos calaremos sempre que o vimos em risco, perseguido por interesses e conveniencias subalternas. Agredimos nos asperamente aquelles aos quaes contrariamos, injuriámos e ameaçamos, não nos abatem, não nos intimidam para afastar-nos uma linha daquillo que nos nos affigura cumprimento do dever jornalístico. Somos sempre por todos os sacrificios que exigem as necessidades da defesa do Brasil. Defendemos sempre o serviço obrigatorio, affrontando embora a hostilidade provocada por essa medida em toda a nossa população. Não podiamos ter outro proceder, a menos que não quisessemos manter o Brasil em posição de perigosa inferioridade com relação aos nossos vizinhos. Mas não queremos o Exército sacrificado pela politica, nem em condições de melhor servilismo do que a nação. Queremos, bem como a Marinha, vigoroso, effizaz, organizado e aparelhado, de modo que no momento supremo em que se faça precisa a sua acção, não seja sacrificada a bravura dos nossos soldados ao desleixo, à incuria, às baixas conveniencias dos que os têm a seu lado, e mal administrado todos esses serviços de que hoje em dia depende em primeiro lugar a sorte das armas.

GIL VIDAL

## Topicos & Noticias

### O Tempo

Das 2 horas mais e menos 10 minutos de duração.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variáveis e fracos, predominando, porém, o nordeste.

Na capital, a pressão desceu, ligeiramente, e a temperatura pouco oscillou.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos variáveis, com fraca intensidade.

A máxima da véspera registou-se em Campos, com 24° 4', e a mínima, em Petrópolis, com 12° 4'.

No Rio de Janeiro, a máxima, com 23° 3', e a mínima, com 12° 4'.

Na zona sul, a pressão atmosférica, de haute para boje, subiu, e a temperatura pouco oscillou.

Calor: chuvas fracas no Estado de Minas.

que se encontra a nossa marinha de guerra. Segundo as informações dos jornais da manhã de hontem, o comandante do Carlos Gomes havia ex-

orbitado das suas funções, quando sem

prévia autorização dos seus superiores

hierarchicos forçara o seu immediato a

desembarcar do navio, com todo o ap-

parato proprio dessas occasões.

A culpabilidade do sr. comandante

Martini era tão evidente, que o sr. al-

mirante Belfort Vieira ordenara ao ofi-

cial que soffera a violencia a volta

a occupação do posto, do qual o tinham

arbitrariamente desalojado. Os jornais

da tarde confirmavam essas informa-

ções, havendo até alguns d'elles que as-

severavam estar resolvida a exonera-

ção do comandante Martini. Eram

essas as determinações do Ministério da

Marinha. Nessas circumstancias, nin-

guém poderia supor que, em con-

sequencia a qual o comandante do

Carlos Gomes praticara um acto de in-

disciplina, passível da pena contida na

Ordernança.

Desde, porém, que circulou a Noite,

essa opinião teve forçosamente de mo-

dificar-se, devido às declarações obti-

das do sr. Martini por aquelle vesperi-

no. Com effeito, nella sustenta o re-

ferido comandante não ter agido por

uma propria conta, como se propo-

ria. Ao contrario, a sua attitude foi or-

denada pelo chefe do Estado-Maior da

Armada e autorizada pelo sr. superin-

tendente de portos e costas. Nesse sen-

tido, a Noite publicou até o officio, no

qual esse superintendente trata nos se-

guientes termos do desembarque do ca-

pitão de corveta Messeder:

"Em vista do que expozestes sobre

a ordem do sr. almirante ministro da

Marinha, para desembarcar do navio de

vosso commando o capitão de corveta

Alexandre Messeder, eu, sr. superin-

tendente de portos e costas, não posso

reputar a vossa attitude como de in-

disciplina, nem se justifica um officio da

</







## AS EXPOSIÇÕES

## ACCENTUA-SE O MOVIMENTO ARTISTICO ENTRE NÓS

Por vezes temos assegurado já o movimento sobremaneira significativo das coisas de arte entre nós. Os artistas nacionais não temem o confronto dos estrangeiros que para



Adalberto de Mattos — o gravador das medallas

fazem os seus trabalhos, e que, na maioria dos casos os vendem, sem prejudicar os filhos do país.

As exposições no anno passado foram numerosas e auspiciosissimas, encareadas sob o aspecto financeiro, ao mesmo tempo que alguns cavadores de bruto e de bruto, aqui se foram convencidos de que o nosso publico já se não



O pintor Anibal Mattos

deixam engarapar pelas suas cantigas. Agora nada menos de duas exposições serão abertas, dentro de poucas horas, a apreciação dos nossos curiosos, dilettantes e artistas.

Do salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, os tres irmãos Mattos, cujos retratos estampamos, oferecem a critica indigena o melhor dos seus esforços.

Anibal Mattos, estudioso e espi-



O joven pintor hespanhol Pons Arnaud

rio, diz eloquentemente do seu temperamento artistico em um grande numero de telas que tem o recomen-

dam. Adalberto de Mattos, o gravador de medallas, laureado e de volta do seu peregrino de viagem, dedicou-se ao misterio, sem abrir mão dos privilegios de dotes que lhe couberam, e apresenta, entre varios trabalhos, alguns medallhões em gesso de incontestavel valor.

Antonio de Mattos, o escultor, nos alguns dos seus bons trabalhos, entre os quaes o Punitore e o



O escultor Antonio de Mattos

Narciso, que o publico conhece da exposicao do anno passado.

No salão da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, a rua Gonçalves Dias, Pons Arnaud, o joven artista hespanhol que o publico carioca se acostumou a reconhecer, bem quer, tambem inaugura o seu interessante certamen.

Cheio de valor, consilio do quanto pode, Pons Arnaud ensaiou todos os generos e fartamente se tem concluido que em todos venceu.

Publicando, por agora, o retrato dos quatro artistas, ultimos, com vagar, da obra exposta.

## PARC ROYAL

Seccão de Tapeçarias

Tecidos do Jute, Seda etc.

PREÇOS OS MAIS BARATOS

## "FON-FON"

Recebemos hontem o numero do "Fon-Fon" que hoje deve fazer as delicias do publico. Deve, verdadeiramente, fazer as delicias, repetimos, porque a revista carioca vem cheia de cousas de sucesso e arte.

"VERMIL RIOS" — Vermelho purgativo. Purgativo vegetal, inofensivo e inofensivo. Preparado de Christin A. Rios. Agentes: Silva Gomes & C., Rua de S. Pedro, 33, 40 e 42, Rio de Janeiro. Gulas em Portuguez, hespanhol, italiano, francez, ingles e allemão.

## Caixa Economica

Monte do Socorro do Rio de Janeiro

Com a presença do sr. vice-presidente do conselho fiscal e de pessoal superior desses estabelecimentos, o representante da casa Fichtel, de Paris, fez entrega, hontem, da nova caixa forte, cuja construcção fora ha tempos autorizada pelo Congresso.

Após a verificação de funcionamento regular de todos os mecanismos, foi a caixa forte, inaugurada pelo sr. vice-presidente, director João de Deus Freitas, em nome do conselho fiscal, ao impedimento do presidente dr. Alencar Lima.

A nova caixa forte é actualmente uma das maiores e mais solidas do Rio de Janeiro e a sua adquisição foi proposta e aprovada pelo Conselho Fiscal por indicação do actual gerente dr. Magalhães Castro Sobrinho.

## PARC ROYAL

Seccão de Tapeçarias

Cortinas, Stores, Brise-Brises, todas as qualidades

## Succursal de S. Christovão

Foi hontem inesperadamente balanceado o cofre da Succursal de S. Christovão, a qual tem como thesoureiro o coronel Mario Ferreira e auxiliares Pio de Carvalho Azevedo e Octavio Paria, encontrando o empregado da sub-diretoria de Contabilidade, Wenceslau Ferreira Vianna, o cofre completamente aberto, com o ultimo balanceado apresentado á Directoria; existindo o estoque em sellos na importancia de 225.330 em dinheiro e vales pagos 976.900, pelo que foi lavrado o respectivo auto de verificação.

## AU CARNAVAL DE VENISE

Visitem a nova seccão de vestuários para meninos e enxovas completos para Collegios. Preços sem competencia. Rua do Ouvidor, 136

## Vencimentos atrasados

Ainda uma vez chamamos a attenção do dr. Carlos Seidl para os pagamentos atrasados dos pobres empregados da Prophyllaxia da Fábria Amarella, que recebem os seus míseros vencimentos pela folha especial.

Excusa estamos a insistir sobre os doloridos inconvenientes que causa essa irregularidade para esses infelizes, na maioria carregados de familia e com penosos deveres a cumprir.

DOR DE CABEÇA só tem quem quer. A Cephalina, cura em 5 minutos.

## JASPEINA COLOMBO

Líquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc.

Único preparado que não suja a roupa.

A venda em todas as casas de calçado e de couros. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzébio, 5, 54.

Os sortidos da "TRANSCOENICA", Empresa de Viagens, reatram-se ás QUINTAS-FEIRAS, pela Loteria da Capital Federal. Rua da Quitanda n. 120, 1º andar. Rio de Janeiro.

## O embarque do dr. Jeronymo Monteiro

Em carro especial ligado ao nocturno da "Vitoria" da Leopoldina Railway, partiu hontem para o Estado do Espirito Santo o dr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado.

No "gare" de Marquy foram despedir-se de s. ex. as altas autoridades do Estado do Rio e outras pessoas.

O carro foi posto á sua disposição pela directoria da Leopoldina Railway.

## MOLESTIAS DA PELLE

Curar radical com o s. xilico de drogas. GRATIS, verbaes ou por cartas, Dr. M. T. Saadon, largo da Carioca, 15, 1º andar. Rio.

## SYPHILIS E RHEUMATISMOS

Curam-se com a Salsa de Holland.

## CREME NAIADES

Amacia a pelle e tira as rugas.

## LOMBRIGAS

para expellir as lombrigas.

## OURO

compra-se a 1800 a Camões n. 36.

## Dois jornalistas fluminenses querem se bater em duello

Corria hontem com insistencia na villa cidade de Niteroy que um conhecido jornalista fluminense que sustentava uma polemica com um colega pelos jornales locais, mandava convidado para um duello.

As que consta, o local escolhido é o Saco de S. Francisco, arrabalde de Niteroy.

Affirma-se tambem que a policia fluminense já teve sciencia do convite e tem encetado diligencias para evitar o encontro.

Facéis de tomar-se e sem purgantes, expellam-se as LOMBRIGAS com os Comprimidões Vieira.

## A Tintura "BROUX"

Para os cabelos e barba. É a unica! Não tem rival! A venda em todas as boas perfumarias.

A SAMARITANA é a agua mais recomendada para os doentes do estomago, rins e intestinos.

FUMEM SO' Petit Londrinos

Encontrado em todas as charutarias de 1º ordem.

SARDAS, pannos, rugas, etc., curam-se com a Anti-Echymosis Paria.

VERMILHO PURGATIVO — Purgativo vegetal, inofensivo e inofensivo. Preparado de Christin A. Rios. Agentes: Silva Gomes & C., Rua de S. Pedro, 33, 40 e 42, Rio de Janeiro. Gulas em Portuguez, hespanhol, italiano, francez, ingles e allemão.

## CONTINU'A a venda de SALDOS no RAUNIER

OUVIDOR 172

UMA VISITA AOS INFELIZES

Na Chacara do Céu imitam-se agora as construcções da Favella e do Morro de Santo Antonio

Em menos de cinco mezes já foram levantadas mais de trinta barracas



em aspectos das barracas vistas em conjunto

O leitor terá grande razão ao ficar pasmo diante da nossa affirmativa de que o nosso Rio vai ter no seu interior, em breve tempo, uma cidade...

De facto, ella está sendo construida com grande afan na longinqua Chacara do Céu.

Mas não é só por isso que ella se poderá chamar celeste, senão tambem porque as suas casas são como as das aldeias do ex-Celeste Imperio e os costumes dos seus habitantes pouco differem dos da China.

Elles terão suas ruas em se deslizar com a hahitudão dos niteroienses, avidos de tudo, mesmo quando não são chamados a dar seu parecer sobre certas coisas; mas são tambem temos as noças.

Em alguns paizes onde ha cidades que ostentam montanhas pittorescas, o desvelo com que as municipalidades tratam esses logares é tal, que conseguem tornal-os procurados não só por turistas como pelos abastados, que nelles fixam residencia.

Aqui é ao contrario o que se observa. A excepção da lendaria Tijuca e de Santa Theresa, uma e outra contidas pelas ruas da Light e de camilhões por onde transitam automoveis, o resto só tem merecido de nossa municipalidade o mais absoluto desprezo, de modo que, residir nestas montanhas, é um verdadeiro supplicio a quem não suporta aqueles que ainda podem, embora com grande esforço, morar cá em baixo, mesmo nua agua-furtada qualquer.

Só os pobres, os desherdados da sorte, vão para esses logares onde ou não ha recursos ou estes são escassos, e aos quaes até mesmo se lhes negam varios serviços para os quaes costumam annualmente com pesados impostos os proprietarios.

Assim, se vão para os morros os que vivem em difficuldades e os desherdados.

Quanto mais alto é o logar onde está situada a casa, tanto mais pobre é o respectivo morador, tanto mais fallos são os recursos de quaisquer especies.

E continuando a subir a montanha, chega-se a logares como o do "Chaufeur", cujos terrenos não se sabe si têm donos.

Justamente ali é que os infelizes constroem os seus casebres.

Durante um longo tempo vivem sem ser incomodados por quem quer que seja, até que appareça a primeira epidemia.

Assim que esta surge, então correm medicos, a policia, começam as demolições, e enquanto o diabo estrega em olho estão os moradores postos na rua, sem terem para onde correr, porque a Municipalidade carioca não lhes soccorre em absoluto.

Entretanto, não se diga que essas construcções mistras sejam o producto do atraso do nosso povo. Ellas existem em muitos outros paizes, mas quasi nunca derretos pela nossa civilização.

Assim, se vão para os morros os que vivem em difficuldades e os desherdados.

Quanto mais alto é o logar onde está situada a casa, tanto mais pobre é o respectivo morador, tanto mais fallos são os recursos de quaisquer especies.

E continuando a subir a montanha, chega-se a logares como o do "Chaufeur", cujos terrenos não se sabe si têm donos.

Justamente ali é que os infelizes constroem os seus casebres.

Durante um longo tempo vivem sem ser incomodados por quem quer que seja, até que appareça a primeira epidemia.

Assim que esta surge, então correm medicos, a policia, começam as demolições, e enquanto o diabo estrega em olho estão os moradores postos na rua, sem terem para onde correr, porque a Municipalidade carioca não lhes soccorre em absoluto.

Entretanto, não se diga que essas construcções mistras sejam o producto do atraso do nosso povo. Ellas existem em muitos outros paizes, mas quasi nunca derretos pela nossa civilização.

Assim, se vão para os morros os que vivem em difficuldades e os desherdados.

Quanto mais alto é o logar onde está situada a casa, tanto mais pobre é o respectivo morador, tanto mais fallos são os recursos de quaisquer especies.

E continuando a subir a montanha, chega-se a logares como o do "Chaufeur", cujos terrenos não se sabe si têm donos.

Justamente ali é que os infelizes constroem os seus casebres.

Nos Estados Unidos o inicio de muitas cidades importantes foram as tendas de madeira e até de lona impermeavel. A California, quando ainda imenso pantanal que se estendia por kilometros, era povoada nos seus pontos accessiveis pelas barracas, que foram desaparecendo á medida que o progresso dilatava a cidade, até alla atingir á grandura contemporanea.

Mas a California, nos Estados Unidos, é das mais antigas.

Com menos de vinte annos já se tem edificado muitas outras cidades.

Assim, se vão para os morros os que vivem em difficuldades e os desherdados.

Quanto mais alto é o logar onde está situada a casa, tanto mais pobre é o respectivo morador, tanto mais fallos são os recursos de quaisquer especies.

E continuando a subir a montanha, chega-se a logares como o do "Chaufeur", cujos terrenos não se sabe si têm donos.

Justamente ali é que os infelizes constroem os seus casebres.

Durante um longo tempo vivem sem ser incomodados por quem quer que seja, até que appareça a primeira epidemia.

Assim que esta surge, então correm medicos, a policia, começam as demolições, e enquanto o diabo estrega em olho estão os moradores postos na rua, sem terem para onde correr, porque a Municipalidade carioca não lhes soccorre em absoluto.

Entretanto, não se diga que essas construcções mistras sejam o producto do atraso do nosso povo. Ellas existem em muitos outros paizes, mas quasi nunca derretos pela nossa civilização.

Assim, se vão para os morros os que vivem em difficuldades e os desherdados.

Quanto mais alto é o logar onde está situada a casa, tanto mais pobre é o respectivo morador, tanto mais fallos são os recursos de quaisquer especies.

E continuando a subir a montanha, chega-se a logares como o do "Chaufeur", cujos terrenos não se sabe si têm donos.

Justamente ali é que os infelizes constroem os seus casebres.

Durante um longo tempo vivem sem ser incomodados por quem quer que seja, até que appareça a primeira epidemia.

Assim que esta surge, então correm medicos, a policia, começam as demolições, e enquanto o diabo estrega em olho estão os moradores postos na rua, sem terem para onde correr, porque a Municipalidade carioca não lhes soccorre em absoluto.

Entretanto, não se diga que essas construcções mistras sejam o producto do atraso do nosso povo. Ellas existem em muitos outros paizes, mas quasi nunca derretos pela nossa civilização.

Assim, se vão para os morros os que vivem em difficuldades e os desherdados.

Quanto mais alto é o logar onde está situada a casa, tanto mais pobre é o respectivo morador, tanto mais fallos são os recursos de quaisquer especies.

E continuando a subir a montanha, chega-se a logares como o do "Chaufeur", cujos terrenos não se sabe si têm donos.

Justamente ali é que os infelizes constroem os seus casebres.

Durante um longo tempo vivem sem ser incomodados por quem quer que seja, até que appareça a primeira epidemia.

Assim que esta surge, então correm medicos, a policia, começam as demolições, e enquanto o diabo estrega em olho estão os moradores postos na rua, sem terem para onde correr, porque a Municipalidade carioca não lhes soccorre em absoluto.

Entretanto, não se diga que essas construcções mistras sejam o producto do atraso do nosso povo. Ellas existem em muitos outros paizes, mas quasi nunca derretos pela nossa civilização.

Assim, se vão para os morros os que vivem em difficuldades e os desherdados.

## Uma mulher matou hontem, a foicadas, o marido

A tragedia teve lugar na Estrada de Santa Isabel

A pós a pratica do delicto, a criminosa foi entregar-se á policia

O alcool, o causador de tantas desgraças pessoais, foi a causa de uma lamentavel scena de sangue, desenrolada hontem, ás primeiras horas da manhã.

Não se trata de nenhum assalto, de uma luta entre ebrios. O assassinado de hontem foi um pae de familia, um pessimo chefe, que abusando do alcool, transformava diariamente o lar num verdadeiro calabouço, onde a esposa e os seus quatro filhos sofriam as maiores torturas.

As torturas physicas terminaram com a sanguinolenta scena de hontem. Agora, começam as dores moraes, as que mais abatem.

Quando ella estiver recolhida ao presidio, a pensar nos quatro filhos que ficaram abandonados, então é que essa dor ha de atingir um grão tão elevado que o seu coração de mãe talvez não a possa suportar.

Porque agora, ao contrario do que habitualmente succede, não foi o marido que ao entrar bebido, a desaherou, no seu lar, assassinou a esposa.

Este não desanimou deante da attitudão da mulher, cada vez a perseguir mais, no firme proposito de esfaqueal-a.

Então, Maria atirou-lhe o primeiro golpe, que o foi atingir em cheio no rosto.

Marcelino tombou; mas, á vista da sangue que jorrava abundantemente da ferida, cortou ainda com mais furia para a mulher.

Quando, porém, menos esperava, um novo golpe apañou-o em cheio na cabeça.

E o ebrio não se pôde aguentar mais nas pernas, cambaleou e caiu em um lago de sangue.

Ao ver cair o marido, Maria dos Anjos sentiu-se criminosa e, num movimento de desespero, agarrou o corpo quasi frio de Marcelino, e ver si elle se enrijecia, mas era inútil, porque alguns momentos mais, ella estava deante de um cadaver.

Ao lado, a chorar, a filha mais velha, Joanna Maria, assistia ao desenrolar da terrivel tragedia, sem nada poder fazer para impedir que ella se realizasse.

A CRIMINOSA VAZ ENTREGAR-SE Á POLICIA

Desairada, anteveio o supplicio do carcere, onde estaria algumas horas, Maria pôde-se a chorar como uma loba, abraçando os filhos.

Depois, fazendo-se acompanhar da filha mais velha, Joanna Maria, tomou o caminho da delegacia do 2º districto policial, onde se ia entregar á prisão.

Em caminho, porém, encontraram-se com o commisarario Hernani Leite, que, ao ver a chorar, a maldiser-se, em companhia da filha, chamadas á fala.

Esta autoridade rondava, em companhia de alguns nocturnos, a Seraphim Natalino, n. 51, e João Baptista Torquato, n. 57, e do soldado n. 68.

Indagando o que fazia por ali, Maria declarou-lhe então que se ia entregar á prisão, por ter assassinado o marido.

A POLICIA NO LOCAL

Em face de tais declarações, a autoridade, a criminosa e de duas seguranças para a casa da estrada de Santa Isabel, onde se passou a triste scena.

Confirmadas as declarações de Maria dos Anjos, a autoridade tomou as providencias que o caso requeria.

A REMOÇÃO DO CADEVER

Marcelino José dos Santos tinha 30 annos, era de cor preta e empregado como guarda-cadeia da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O seu cadaver foi removido para o cemiterio de Jacarezinho, onde foi autopsiado pelos medicos legistas.

A CRIMINOSA

Maria dos Anjos Reis é como o marido, de cor preta e tem 28 annos de idade.

Na delegacia mostrava-se abatida e declarou que nunca teve o intento de matar o marido; defendeu-se com a foice para evitar que fosse por elle assassinado.

OS FILHOS DO CASAL

Como acima dissemos, são em numero de quatro os filhos do infeliz casal.

São elles Joanna Maria, de 12 annos; Hercilano, de 7; Manoel Desdoro, de 6, e Maria Damiana, de 4.

O delegado do 2º districto, dr. Arthur Chermilim, permitiu que os filhos de Maria ficassem em companhia de sua progenitora, na sala dos commissarios da delegacia do 2º districto.

O INQUERITO

A respeito da sanguinolenta scena, está aberto inquerito na delegacia do 2º districto policial.

Occulos e pince-nez

Completo sortimento e a preços sem competencia. Assembléa n. 121. CASA RABELO LOURENÇO & C.

Massa de tomate — A Companhia de Conservas Alimentares.

Objectos de arte

e artigos de fantasia para presentes e ornatações de salas. Assembléa n. 121. CASA RABELO LOURENÇO & C.

AS GOTTAS SALVADORAS

em cilium os partos.

Drs. Bueno de Andrada

e Leão Velloso

Consultorio: Avenida Passos, 94, sobrado.

Doenças de adultos e creanças

Consultas de 1 ás 5 do tardo

Applicações de 600 e 100

Espelhos, quadros e molduras

O que ha de mais novo e a preços sem competencia. Assembléa n. 121. CASA RABELO LOURENÇO & C.

NEURALGIAS, enxaquecas, etc., curam-se com a Cephalina.

Objecto perdido dentro de um automovel

Acha-se em nossa relação uma bolsa de senhora, contendo varios objectos, e que foi esquecida, hontem á noite, dentro do automovel n. 1.034, por umas senhoras que foram suas passageiras.

A referida bolsa foi-nos trazida pelo sr. Alberto Gons, proprietario do mesmo automovel.

A alludida bolsa acha-se á disposição da proprietaria nesta redacção.

BEZERROS

A diarrria dos bezerros cura-se em tres dias com BEZERRO. MALLET & C. FREI CANECA 52

Dr. Franklin Guedes

Mol. de senhas e creanças, pulmões, corações, syphilis, Reiz, Haidel, Lobo, 55. Telef. 1.456 — Villa, Cons. dai 3 ás 5. Andaraes, 52.

"O GATO"

Um numero esplendido deram-nos os rapazes do "O Gato". A capa é uma espirographa sobre o novo schema. O texto, como sempre, está de primeira, semio de salientar... Nada se pode salientar, porque tudo que tras O Gato em seu numero de hoje é bom.

BENEDICTINE













O Sabonete de Reuter é um Sabonete puro e que contém em si os cinco maiores ingredientes para a formação de um sabonete conhecido pelo Mundo-Médico. Além distas suas propriedades medicamentosas e antisepticas, elle ainda possui o mais exquisito e atractivo perfume, extrahido de flores naturaes. Muitos são os imitadores do

### SABONETE DE REUTER

e o publico se acha perfectamente advertido contra um sabonete que tenha um nome quasi identico e com semellante involuntario. Esteja certo de que o Sabonete que Vc. compra é o de Reuter. Observe com muito cuidado que a segunda letra, seja -E-. O genuino Sabonete de Reuter, contém a firma de BARCLAY & CO. sobre papel rosado, marca de fabrica, assim:



### COMMERCIO

Rio, 13 de fevereiro de 1913.

**CAMBIO**  
As taxas de 16.312 a 16.316 d. sobre Londres, não sofreram alteração. O mercado continuou agitado, ficando os bancos a 16.312 e 16.316 d. com negociações em outro papel a 16.314 e 16.316 d. O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

|               |        |        |
|---------------|--------|--------|
| Londres       | 16.312 | 16.316 |
| Paris         | 508    | 512    |
| Hamburgo      | 508    | 512    |
| Italia        | 508    | 512    |
| Spanha        | 508    | 512    |
| Portugal      | 508    | 512    |
| Nova York     | 38.000 | 38.100 |
| Turquia       | 15.718 | 15.722 |
| Buenos Aires  | 38.000 | 38.100 |
| Montevideo    | 38.000 | 38.100 |
| Santa Rosa de | 38.000 | 38.100 |

**RECEBEDORIA DE MINAS**  
Arrecadação do dia 13... 15.623.805  
De 1 a 13... 154.183.895  
Um equal periodo do anno passado... 91.145.781

**ALFANDEGA**  
Em ouro... 180.240.380  
Em papel... 463.125.134  
Total... 643.365.514

De 1 a 14... 4.720.860.584  
Em equal periodo de 1912... 4.991.320.796

Diferença a maior em 1912... 179.460.212

**BOLSA**  
O movimento foi o seguinte:

| VENDAS      |           |
|-------------|-----------|
| Aplicação   | 1.018.000 |
| Emp. 1913   | 1.018.000 |
| Dito (1912) | 26.000    |
| Dito (1911) | 26.000    |
| Dito (1910) | 26.000    |
| Dito (1909) | 26.000    |
| Dito (1908) | 26.000    |
| Dito (1907) | 26.000    |
| Dito (1906) | 26.000    |
| Dito (1905) | 26.000    |
| Dito (1904) | 26.000    |
| Dito (1903) | 26.000    |
| Dito (1902) | 26.000    |
| Dito (1901) | 26.000    |
| Dito (1900) | 26.000    |
| Dito (1899) | 26.000    |
| Dito (1898) | 26.000    |
| Dito (1897) | 26.000    |
| Dito (1896) | 26.000    |
| Dito (1895) | 26.000    |
| Dito (1894) | 26.000    |
| Dito (1893) | 26.000    |
| Dito (1892) | 26.000    |
| Dito (1891) | 26.000    |
| Dito (1890) | 26.000    |
| Dito (1889) | 26.000    |
| Dito (1888) | 26.000    |
| Dito (1887) | 26.000    |
| Dito (1886) | 26.000    |
| Dito (1885) | 26.000    |
| Dito (1884) | 26.000    |
| Dito (1883) | 26.000    |
| Dito (1882) | 26.000    |
| Dito (1881) | 26.000    |
| Dito (1880) | 26.000    |
| Dito (1879) | 26.000    |
| Dito (1878) | 26.000    |
| Dito (1877) | 26.000    |
| Dito (1876) | 26.000    |
| Dito (1875) | 26.000    |
| Dito (1874) | 26.000    |
| Dito (1873) | 26.000    |
| Dito (1872) | 26.000    |
| Dito (1871) | 26.000    |
| Dito (1870) | 26.000    |
| Dito (1869) | 26.000    |
| Dito (1868) | 26.000    |
| Dito (1867) | 26.000    |
| Dito (1866) | 26.000    |
| Dito (1865) | 26.000    |
| Dito (1864) | 26.000    |
| Dito (1863) | 26.000    |
| Dito (1862) | 26.000    |
| Dito (1861) | 26.000    |
| Dito (1860) | 26.000    |
| Dito (1859) | 26.000    |
| Dito (1858) | 26.000    |
| Dito (1857) | 26.000    |
| Dito (1856) | 26.000    |
| Dito (1855) | 26.000    |
| Dito (1854) | 26.000    |
| Dito (1853) | 26.000    |
| Dito (1852) | 26.000    |
| Dito (1851) | 26.000    |
| Dito (1850) | 26.000    |
| Dito (1849) | 26.000    |
| Dito (1848) | 26.000    |
| Dito (1847) | 26.000    |
| Dito (1846) | 26.000    |
| Dito (1845) | 26.000    |
| Dito (1844) | 26.000    |
| Dito (1843) | 26.000    |
| Dito (1842) | 26.000    |
| Dito (1841) | 26.000    |
| Dito (1840) | 26.000    |
| Dito (1839) | 26.000    |
| Dito (1838) | 26.000    |
| Dito (1837) | 26.000    |
| Dito (1836) | 26.000    |
| Dito (1835) | 26.000    |
| Dito (1834) | 26.000    |
| Dito (1833) | 26.000    |
| Dito (1832) | 26.000    |
| Dito (1831) | 26.000    |
| Dito (1830) | 26.000    |
| Dito (1829) | 26.000    |
| Dito (1828) | 26.000    |
| Dito (1827) | 26.000    |
| Dito (1826) | 26.000    |
| Dito (1825) | 26.000    |
| Dito (1824) | 26.000    |
| Dito (1823) | 26.000    |
| Dito (1822) | 26.000    |
| Dito (1821) | 26.000    |
| Dito (1820) | 26.000    |
| Dito (1819) | 26.000    |
| Dito (1818) | 26.000    |
| Dito (1817) | 26.000    |
| Dito (1816) | 26.000    |
| Dito (1815) | 26.000    |
| Dito (1814) | 26.000    |
| Dito (1813) | 26.000    |
| Dito (1812) | 26.000    |
| Dito (1811) | 26.000    |
| Dito (1810) | 26.000    |
| Dito (1809) | 26.000    |
| Dito (1808) | 26.000    |
| Dito (1807) | 26.000    |
| Dito (1806) | 26.000    |
| Dito (1805) | 26.000    |
| Dito (1804) | 26.000    |
| Dito (1803) | 26.000    |
| Dito (1802) | 26.000    |
| Dito (1801) | 26.000    |
| Dito (1800) | 26.000    |
| Dito (1799) | 26.000    |
| Dito (1798) | 26.000    |
| Dito (1797) | 26.000    |
| Dito (1796) | 26.000    |
| Dito (1795) | 26.000    |
| Dito (1794) | 26.000    |
| Dito (1793) | 26.000    |
| Dito (1792) | 26.000    |
| Dito (1791) | 26.000    |
| Dito (1790) | 26.000    |
| Dito (1789) | 26.000    |
| Dito (1788) | 26.000    |
| Dito (1787) | 26.000    |
| Dito (1786) | 26.000    |
| Dito (1785) | 26.000    |
| Dito (1784) | 26.000    |
| Dito (1783) | 26.000    |
| Dito (1782) | 26.000    |
| Dito (1781) | 26.000    |
| Dito (1780) | 26.000    |
| Dito (1779) | 26.000    |
| Dito (1778) | 26.000    |
| Dito (1777) | 26.000    |
| Dito (1776) | 26.000    |
| Dito (1775) | 26.000    |
| Dito (1774) | 26.000    |
| Dito (1773) | 26.000    |
| Dito (1772) | 26.000    |
| Dito (1771) | 26.000    |
| Dito (1770) | 26.000    |
| Dito (1769) | 26.000    |
| Dito (1768) | 26.000    |
| Dito (1767) | 26.000    |
| Dito (1766) | 26.000    |
| Dito (1765) | 26.000    |
| Dito (1764) | 26.000    |
| Dito (1763) | 26.000    |
| Dito (1762) | 26.000    |
| Dito (1761) | 26.000    |
| Dito (1760) | 26.000    |
| Dito (1759) | 26.000    |
| Dito (1758) | 26.000    |
| Dito (1757) | 26.000    |
| Dito (1756) | 26.000    |
| Dito (1755) | 26.000    |
| Dito (1754) | 26.000    |
| Dito (1753) | 26.000    |
| Dito (1752) | 26.000    |
| Dito (1751) | 26.000    |
| Dito (1750) | 26.000    |
| Dito (1749) | 26.000    |
| Dito (1748) | 26.000    |
| Dito (1747) | 26.000    |
| Dito (1746) | 26.000    |
| Dito (1745) | 26.000    |
| Dito (1744) | 26.000    |
| Dito (1743) | 26.000    |
| Dito (1742) | 26.000    |
| Dito (1741) | 26.000    |
| Dito (1740) | 26.000    |
| Dito (1739) | 26.000    |
| Dito (1738) | 26.000    |
| Dito (1737) | 26.000    |
| Dito (1736) | 26.000    |
| Dito (1735) | 26.000    |
| Dito (1734) | 26.000    |
| Dito (1733) | 26.000    |
| Dito (1732) | 26.000    |
| Dito (1731) | 26.000    |
| Dito (1730) | 26.000    |
| Dito (1729) | 26.000    |
| Dito (1728) | 26.000    |
| Dito (1727) | 26.000    |
| Dito (1726) | 26.000    |
| Dito (1725) | 26.000    |
| Dito (1724) | 26.000    |
| Dito (1723) | 26.000    |
| Dito (1722) | 26.000    |
| Dito (1721) | 26.000    |
| Dito (1720) | 26.000    |
| Dito (1719) | 26.000    |
| Dito (1718) | 26.000    |
| Dito (1717) | 26.000    |
| Dito (1716) | 26.000    |
| Dito (1715) | 26.000    |
| Dito (1714) | 26.000    |
| Dito (1713) | 26.000    |
| Dito (1712) | 26.000    |
| Dito (1711) | 26.000    |
| Dito (1710) | 26.000    |
| Dito (1709) | 26.000    |
| Dito (1708) | 26.000    |
| Dito (1707) | 26.000    |
| Dito (1706) | 26.000    |
| Dito (1705) | 26.000    |
| Dito (1704) | 26.000    |
| Dito (1703) | 26.000    |
| Dito (1702) | 26.000    |
| Dito (1701) | 26.000    |
| Dito (1700) | 26.000    |
| Dito (1699) | 26.000    |
| Dito (1698) | 26.000    |
| Dito (1697) | 26.000    |
| Dito (1696) | 26.000    |
| Dito (1695) | 26.000    |
| Dito (1694) | 26.000    |
| Dito (1693) | 26.000    |
| Dito (1692) | 26.000    |
| Dito (1691) | 26.000    |
| Dito (1690) | 26.000    |
| Dito (1689) | 26.000    |
| Dito (1688) | 26.000    |
| Dito (1687) | 26.000    |
| Dito (1686) | 26.000    |
| Dito (1685) | 26.000    |
| Dito (1684) | 26.000    |
| Dito (1683) | 26.000    |
| Dito (1682) | 26.000    |
| Dito (1681) | 26.000    |
| Dito (1680) | 26.000    |
| Dito (1679) | 26.000    |
| Dito (1678) | 26.000    |
| Dito (1677) | 26.000    |
| Dito (1676) | 26.000    |
| Dito (1675) | 26.000    |
| Dito (1674) | 26.000    |
| Dito (1673) | 26.000    |
| Dito (1672) | 26.000    |
| Dito (1671) | 26.000    |
| Dito (1670) | 26.000    |
| Dito (1669) | 26.000    |
| Dito (1668) | 26.000    |
| Dito (1667) | 26.000    |
| Dito (1666) | 26.000    |
| Dito (1665) | 26.000    |
| Dito (1664) | 26.000    |
| Dito (1663) | 26.000    |
| Dito (1662) | 26.000    |
| Dito (1661) | 26.000    |
| Dito (1660) | 26.000    |
| Dito (1659) | 26.000    |
| Dito (1658) | 26.000    |
| Dito (1657) | 26.000    |
| Dito (1656) | 26.000    |
| Dito (1655) | 26.000    |
| Dito (1654) | 26.000    |
| Dito (1653) | 26.000    |
| Dito (1652) | 26.000    |
| Dito (1651) | 26.000    |
| Dito (1650) | 26.000    |
| Dito (1649) | 26.000    |
| Dito (1648) | 26.000    |
| Dito (1647) | 26.000    |
| Dito (1646) | 26.000    |
| Dito (1645) | 26.000    |
| Dito (1644) | 26.000    |
| Dito (1643) | 26.000    |
| Dito (1642) | 26.000    |
| Dito (1641) | 26.000    |
| Dito (1640) | 26.000    |
| Dito (1639) | 26.000    |
| Dito (1638) | 26.000    |
| Dito (1637) | 26.000    |
| Dito (1636) | 26.000    |
| Dito (1635) | 26.000    |
| Dito (1634) | 26.000    |
| Dito (1633) | 26.000    |
| Dito (1632) | 26.000    |
| Dito (1631) | 26.000    |
| Dito (1630) | 26.000    |
| Dito (1629) | 26.000    |
| Dito (1628) | 26.000    |
| Dito (1627) | 26.000    |
| Dito (1626) | 26.000    |
| Dito (1625) | 26.000    |
| Dito (1624) | 26.000    |
| Dito (1623) | 26.000    |
| Dito (1622) | 26.000    |
| Dito (1621) | 26.000    |
| Dito (1620) | 26.000    |
| Dito (1619) | 26.000    |
| Dito (1618) | 26.000    |
| Dito (1617) | 26.000    |
| Dito (1616) | 26.000    |
| Dito (1615) | 26.000    |
| Dito (1614) | 26.000    |
| Dito (1613) | 26.000    |
| Dito (1612) | 26.000    |
| Dito (1611) | 26.000    |
| Dito (1610) | 26.000    |
| Dito (1609) | 26.000    |
| Dito (1608) | 26.000    |
| Dito (1607) | 26.000    |
| Dito (1606) | 26.000    |
| Dito (1605) | 26.000    |
| Dito (1604) | 26.000    |
| Dito (1603) | 26.000    |
| Dito (1602) | 26.000    |
| Dito (1601) | 26.000    |
| Dito (1600) | 26.000    |
| Dito (1599) | 26.000    |
| Dito (1598) | 26.000    |
| Dito (1597) | 26.000    |
| Dito (1596) | 26.000    |
| Dito (1595) | 26.000    |
| Dito (1594) | 26.000    |
| Dito (1593) | 26.000    |
| Dito (1592) | 26.000    |
| Dito (1591) | 26.000    |
| Dito (1590) | 26.000    |
| Dito (1589) | 26.000    |
| Dito (1588) | 26.000    |
| Dito (1587) | 26.000    |
| Dito (1586) | 26.000    |
| Dito (1585) | 26.000    |
| Dito (1584) | 26.000    |
| Dito (1583) | 26.000    |
| Dito (1582) | 26.000    |
| Dito (1581) | 26.000    |
| Dito (1580) | 26.000    |
| Dito (1579) | 26.000    |
| Dito (1578) | 26.000    |
| Dito (1577) | 26.000    |
| Dito (1576) | 26.000    |
| Dito (1575) | 26.000    |
| Dito (1574) | 26.000    |
| Dito (1573) | 26.000    |
| Dito (1572) | 26.000    |
| Dito (1571) | 26.000    |
| Dito (1570) | 26.000    |
| Dito (1569) | 26.000    |
| Dito (1568) | 26.000    |
| Dito (1567) | 26.000    |
| Dito (1566) | 26.000    |
| Dito (1565) | 26.000    |
| Dito (1564) | 26.000    |
| Dito (1563) | 26.000    |
| Dito (1562) | 26.000    |
| Dito (1561) | 26.000    |
| Dito (1560) | 26.000    |
| Dito (1559) | 26.000    |
| Dito (1558) | 26.000    |
| Dito (1557) | 26.000    |
| Dito (1556) | 26.000    |
| Dito (1555) | 26.000    |
| Dito (1554) | 26.000    |
| Dito (1553) | 26.000    |
| Dito (1552) | 26.000    |
| Dito (1551) | 26.000    |
| Dito (1550) | 26.000    |
| Dito (1549) | 26.000    |
| Dito (1548) | 26.000    |
| Dito (1547) | 26.000    |
| Dito (1546) | 26.000    |
| Dito (1545) | 26.000    |
| Dito (1544) | 26.000    |
| Dito (1543) | 26.000    |
| Dito (1542) | 26.000    |
| Dito (1541) | 26.000    |
| Dito (1540) | 26.000    |
| Dito (1539) | 26.000    |
| Dito (1538) | 26.000    |
| Dito (1537) | 26.000    |
| Dito (1536) | 26.000    |
| Dito (1535) | 26.000    |
| Dito (1534) | 26.000    |
| Dito (1533) | 26.000    |
| Dito (1532) | 26.000    |
| Dito (1531) | 26.000    |
| Dito (1530) | 26.000    |
| Dito (1529) | 26.000    |
| Dito (1528) | 26.000    |
| Dito (1527) | 26.000    |
| Dito (1526) | 26.000    |
| Dito (1525) | 26.000    |
| Dito (1524) | 26.000    |
| Dito (1523) | 26.000    |
| Dito (1522) | 26.000    |
| Dito (1521) | 26.000    |
| Dito (1520) | 26.000    |
| Dito (1519) | 26.000    |
| Dito (1518) | 26.000    |
| Dito (1517) | 26.000    |
| Dito (1516) | 26.000    |
| Dito (1515) | 26.000    |
| Dito (1514) | 26.000    |
| Dito (1513) | 26.000    |
| Dito (1512) | 26.000    |
| Dito (1511) | 26.000    |
| Dito (1510) | 26.000    |
| Dito (1509) | 26.000    |
| Dito (1508) | 26.000    |
| Dito (1507) | 26.000    |
| Dito (1506) | 26.000    |
| Dito (1505) | 26.000    |
| Dito (1504) | 26.000    |
| Dito (1503) | 26.000    |
| Dito (1502) | 26.000    |
| Dito (1501) | 26.000    |
| Dito (1500) | 26.000    |
| Dito (1499) | 26.000    |
| Dito (1498) | 26.000    |
| Dito (1497) | 26.000    |
| Dito (1496) | 26.000    |
| Dito (1495) | 26.000    |
| Dito (1494) | 26.000    |
| Dito (1493) | 26.000    |
| Dito (1492) | 26.000    |
| Dito (1491) | 26.000    |
| Dito (1490) | 26.000    |
| Dito (1489) | 26.000    |
| Dito (1488) | 26.000    |
| Dito (1487) | 26.000    |
| Dito (148   |           |











# CURA TUBERCULOSA

## PELO METHODO DO

### Dr. Guilherme Nissen

**A' rua General Camara n. 24**  
 RESIDENCIA : Rua Barão de Resquita n. 393

**Continuação da enumeração de casos de curas realizadas em doentes tuberculosos no T. E. C. E. I. O P. R. IOBO da molestia - considerados inteiramente perdidos pelos seus respo vs. meliucos.**

**OUTRO CASO DE CURA**

D. Luiz Lutz Gasteiello, casada, 21 annos de idade, mãe de casa n. 82 da rua Senador Euzébio, Rua de Janeiro.

A doente durante dois annos soffria da muita tosse, acompanhada de muita expectoração, fússio, pontadas fortissimas no peito, accessos diarios do febre, e suores nocturnos abundantissimos. Pouco a pouco a doente foi perdendo, apesar de estar constantemente em tratamento, apparecendo-lhe hemorragias fortissimas pela boca e muita falta do ar, de maneira que a doente não podia mais deitar-se na cama, e passava dia e noite sentada em uma cadeira. A febre nessa época era: fôrta, que a doente delirava. A expectoração tornava-se abundante e parecia marfim. Então o corpo todo da enferma comeu a inchar. Ao mesmo tempo o estomago recusava-se a aceitar qualquer alimento, fazendo com que a doente cansasse, e não quanto comia, emquanto colica e diarrheas, concorriam para enfraquecer a ainda mais.

D. Luiz, successivamente, estava em tratamento com seis medicos, polarando sempre. Os dois ultimos dos seis medicos desenganaram-se a desistindo que a sciencia decaia de seus casades não tinha mais recursos.

Apesar do estado deploravelissimo em que D. Luiz se achava, o remedio descoberto por mim deu resultado. A doente, depois de alguns dias de tratamento, ficou completamente curada. Ha dez annos que D. Luiz Lutz nunca mais apresentou o menor signal de sua antiga enfermidade. Está gorda e curada.

**Continuação dos artigos publicados nos dias 2, 5, 9, 12, 15, 19, 23, 26, 30 de novembro : 3, 7, 10, 14, 21, 26 e 31 de dezembro de 1910 : 7, 11, 13, 18, 21, 25 e 28 da janeiro : 4, 8, 11, 15, 22 e 23 de fevereiro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de março : 2, 4, 8, 12, 15, 19, 23, 26, 30 de abril : 3, 6, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 da junho : 1, 5, 8, 12, 15, 22, 26 e 29 de julho : 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27 e 30 de agosto : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro : 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 29 de outubro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de novembro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de dezembro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de janeiro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de fevereiro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de março : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de abril : 2, 5, 9, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 da junho : 1, 5, 8, 12, 15, 22, 26 e 29 de julho : 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27 e 30 de agosto : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro : 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 29 de outubro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de novembro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de dezembro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de janeiro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de fevereiro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de março : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de abril : 2, 5, 9, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 da junho : 1, 5, 8, 12, 15, 22, 26 e 29 de julho : 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27 e 30 de agosto : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro : 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 29 de outubro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de novembro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de dezembro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de janeiro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de fevereiro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de março : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de abril : 2, 5, 9, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 da junho : 1, 5, 8, 12, 15, 22, 26 e 29 de julho : 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27 e 30 de agosto : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro : 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 29 de outubro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de novembro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de dezembro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de janeiro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de fevereiro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de março : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de abril : 2, 5, 9, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 da junho : 1, 5, 8, 12, 15, 22, 26 e 29 de julho : 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27 e 30 de agosto : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro : 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 29 de outubro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de novembro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de dezembro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de janeiro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de fevereiro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de março : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de abril : 2, 5, 9, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 da junho : 1, 5, 8, 12, 15, 22, 26 e 29 de julho : 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27 e 30 de agosto : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro : 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 29 de outubro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de novembro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de dezembro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de janeiro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de fevereiro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de março : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de abril : 2, 5, 9, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 da junho : 1, 5, 8, 12, 15, 22, 26 e 29 de julho : 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27 e 30 de agosto : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro : 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 29 de outubro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de novembro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de dezembro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de janeiro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de fevereiro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de março : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de abril : 2, 5, 9, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 da junho : 1, 5, 8, 12, 15, 22, 26 e 29 de julho : 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27 e 30 de agosto : 2, 5, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro : 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 29 de outubro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de novembro : 2, 5, 9, 12, 15, 18, 22, 25 e 28 de dezembro : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 23 e 26 de janeiro :**

**DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.**  
 Banco Germanico da America do Sul  
 Capital . . . . 20 milhoes de Marcos  
 CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO :  
**21, RUA DA CANDELARIA, 21**

---

O banco abona os seguintes juros :

|  |       |
|--|-------|
| Depositos em conta corrente . . . . .            | 3     |
| Depositos a 30 dias . . . . .                    | 3 1/2 |
| Depositos a 60 dias . . . . .                    | 4     |
| Depositos a 90 dias . . . . .                    | 5     |
| Em conta corrente limitada até 50 contos de réis | 4     |







A secção de Contas Correntes com limite funcional de 9 horas  
das 8 da manhã às 5 da tarde exceptuando aos sábados que funciona  
até 7 horas da noite.



## EM QUE CONSISTE A DISTINÇÃO?

O que melhor traduz a distinção no homem e sua vida? O seu modo, a sua arte de trajar. Vestir com apuro um terno de roupa, de talho impecável e acabamento irrepreensível dá incontestavelmente uma grande nobreza ao indivíduo.

Si V. S. deseja sem dificuldade chegar a esse resultado, deve procurar sem vacilações a nossa casa que, especializando-se no gênero, sente-se aparelhada para servir o freguez de gosto mais exigente, dispondo dos mesmos elementos que os melhores alfaiates que se servem à clientela de luxo e abandonam a classe média e popular.

Si além do que expomos lhe dissermos que em matéria de preços a nossa casa bate o RECORD da modicidade. V. S. não deve descrever de haver conseguido aquilo a que se pode chamar: OURO SOBRE AZUL.

Não mandem fazer seu terno em outra casa sem vir ver primeiro os nossos tecidos, aviamentos, confecções e SEM CONFRONTAR OS PREÇOS. Não se arrependerá.

Alfaiataria Guanabara RUA DA CARIOCA N. 34

## BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67  
Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agner Barbosa  
BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS  
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento... 2%  
Letras a premio... 4%  
As notas promissoras a prazo de um a dois annos são emitidas com coupons pagáveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

## QUARTOS MOBILIADOS

Alugam-se, em casa de familia, com e sem pensão, cavalheiros ou a casal sem filhos, na rua Cardoso Junior, 65, Laranjeiras. Logar muito saudável. Preço razoável.

## Pharmacia Nogueira Pinto

Importação Directa dos mais acreditados fabricantes Nacionais e Estrangeiros.  
DROGARIA e LABORATORIO de Productos Chimicos e Pharmaceuticos.

NOGUEIRA, BASTOS & C.

29 Rua dos Ourives 29  
(Proximo á rua do Hospicio)  
RIO DE JANEIRO

N. B. — Aviam-se receitas a qualquer hora da noite

## PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

OURAM  
Seções—Maleitas  
Febres palustres  
Intermittentes  
Nervralgias  
Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9.

INJEÇÃO  
MACEDO  
Higienica, Infallivel e Preservativa  
CURA AS GONORRHEIAS RECENTES E CHRONICAS  
Aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica. — VENDE-SE NAS BOAS DROGARIAS

## Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000.000\$000  
CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações unicas de commercio e industria, caixa economica, empréstimos sob penhores. CARTEIRA HYPOTHECARIA (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1899 e n. 1312 de 10 de março de 1893).  
Rua 1.ª de Março n. 51

## TERRENO

Vende-se um bom terreno com 20 metros de frente por 40 e tantos de fundos, sito á rua Maria Amalia entre os predios n. 30 e 40, muito perto da rua Uruguay; para tratar ou proposta a rua dos Ourives n. 91, loja.

## AGUA JAVA

A melhor tintura vegetal para o cabelo, a preferida pelo mundo elegante, caixa n. 105; a venda em todas as perfumarias.  
Depositaris, C. Bazin & C., avenida Rio Branco n. 137.

## PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centrais, como sejam: Sete de Setembro, Ourador, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

## LICOR DE HOPKINSON

CURA RADICALMENTE  
RHEUMATISMO e GOTTA  
Vende-se em todas as drogarias

## Colyseu Nictheroy

Empresa Victorino Vieira & C.

## EXERCICIO EXPORTIVO DE PELOTA

Função todas as noites das 7 a meia noite

Domingos e feriados do meio dia á meia noite

Quinze partidas disputadas pelos melhores jogadores que tem havido na America do Sul!!!

As nove horas da noite será jogada uma quinella dupla a 6 pontos

Banda de musica militar!

Camarotes reservados ás Exmas familias

Brevemente grande e sensacional partida de desporto a 20 pontos entre jogadores da primeira e segunda turmas.

## EXCURSÕES BRAGA

DOMINGO—16 do corrente

Bella excursão e Pic-nic

NA TIJUCA

Via Quinta da Boa Vista—Volta pela Montanha visita aos melhores pontos da TIJUCA  
Deliciosa temperatura! Lindas vistas da montanha! Partida da Avenida Rio Branco, esquina da rua Chile, em frente ao Cinema Parisiense ás 9 1/2 da manhã. Chegada ao largo da Carioca: cerca de 5 horas da tarde

Preços: Bilhete para adulto, inclusive almoo... 150 000  
Acha-se aberta a inscrição para as proximas excursões á Tijuca e passeio marítimo, com serviço especial de "pic-nic". Os bilhetes para qualquer excursão serão em numero limitado para boa commodidade dos srs. excursionistas. Chamamos a attenção do respeitavel publico para os agradaveis domingos que lhes proporcionam as nossas excursões.

AVISO—Reservamos o direito de não admitir em nossas excursões a quem julgarmos conveniente. Bilhetes e mais informações obtem-se na: AGENCIA DE VIAGENS BRAGA & C. — 58, AVENIDA RIO BRANCO, 58 — Telephone 5.908, Central.

# LOTERIA FEDERAL

# 200:000\$000

## SO' JOGAM 6.000 BILHETES

## Extracção pelo systema de URNAS e ESPHERAS

# HOJE

## CINEMA CHANTECLER

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Ultima dia de exhibição deste maravilhoso programma.

Primeira parte — A praça Florida — Deuville uma das mais lindas e encantadoras praças de França. Film colorido; 2ª parte — Bacia de Páris — Minnie Connelly a Lubin; 3ª parte e 4ª parte — Sem do sem piedade — (Sem parte); Positiva episodio, em que a heroína insuportavel de uma mulher a crendo o martyrio de um jovem quei que temenente se amava. Film da fabrica Savoy com 1.200 metros e 24 partes; 5ª parte — Anatolia perde a cabeça — Engracada finta comedia; 6ª parte — O milagre — Grande adaptado cinematografica de uma lenda popular holandesa. Film colorido com 600 metros da fabrica Gaumont; 7ª parte J. Chere e Laila, episodio. Comedia da Cines; 8ª e 9ª partes — Romance de um Tony — A mais completa obra cinematografica dos ultimos tempos desenvolvida por habéis artistas da Paramount Film, em dois actos; 10ª parte — Celine e os salobros — Irresistivel fita comica da affirmação Gaumont. Nesta semana estreia da grande companhia nacional de magias, vaudevilles, dramas e revistas, dirigida pelo distincto actor Eduardo Pereira, com a apparatus magica em 10 quadros.

"A CACHUCHA" de Raul Pedreira, com a companhia de actores de Carvalho. Espectaculo completo e de peças populares. Amanhã programma novo.

## THEATRO S. PEDRO

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## EMPRESA THEATRAL

Director José Loureiro

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## Theatro Rio Branco

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## EMPRESA WILLIAM & C.

Director José Loureiro

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## POLYTHEAMA

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## Passelo ao Pão de Assucar

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## CINEMA IDEAL

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## PAVILHÃO INTERNACIONAL

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## THEATRO MUNICIPAL

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## COMPANHIA NACIONAL

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## CIRCO SPINELLI

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## CINEMA PARIS

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## PARQUE FLUMINENSE

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## THEATRO RECREIO

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## COMPANHIA THEATRAL

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felipe Duarte—Amores de Tricana.

## CINEMATOPHOTO PARISIENSE

Hoje 7 a noite em diante, HOJE

Espectaculo por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 horas de francas gargalhadas!

Triunpho absoluto do genero livre!

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A's 7 3/4 e 9 3/4 - Preços de cinema

Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...

A SEGUIR